

MEMÓRIAS DA SBEM/MT NA ÓTICA DO PROFESSOR DR. JOSIMAR SOUZA

Neste texto, apresentamos na ótica do Prof. Dr. Josimar de Souza, o primeiro diretor da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM regional Mato Grosso, **memórias da criação dessa regional.**



Entrevista realizada no Campus da UNEMAT em Cáceres/MT.

Josimar graduado em Geologia pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR, é mestre em educação pela Universidade Federal de Mato, doutor em educação matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e pós-doutorado em Didática da Matemática pela Universidade de Lisboa. Atualmente é professor associado da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

De acordo com o professor, o processo de implantação da SBEM/MT, inicia com a participação do mesmo, e do Prof. Edson Pereira Barbosa, no VI Encontro Nacional de Educação Matemática, que ocorreu em São Leopoldo – RS em 1998.

O fato de conhecer muitos pesquisadores associados a SBEM, de diversos estados, que se mostraram muito empenhados em promover a educação matemática, seja através das discussões relacionadas ao ensino, como também a formação de professores de matemática, em suas respectivas regiões, foi o elemento motivacional para a tentativa de criação da regional Mato Grosso. Após o evento, em retorno ao Mato Grosso, Eu e o Prof. Edson, reunimos inicialmente com professores da Universidade do Estado de Mato Grosso, para um repasse dos resultados percebidos no evento, e posteriormente buscamos divulgar no estado, a proposta de criação dessa regional, iniciamos pelos cursos em modalidade parceladas, que era ofertado em três diferentes cidades pela UNEMAT, buscando cooptar possíveis associados. A tentativa era de incluir não só pesquisadores, docentes do ensino superior, mas também professores da educação básica, que na época, já eram professores, mas estavam em processo de graduação.

Após essa divulgação, mobilização e sinalização dos pares em participar, nós procuramos ter conhecimento, dos trâmites para se criar a regional, na sequência seguindo as orientações da nacional, criamos uma diretoria provisória, composta por cinco membros, dos quais os membros eram das cidades de Cáceres; Barra do Bugres; Sinop; e Colíder. O processo de criação foi concretizada em uma reunião na cidade de Cáceres, em que participaram os membros provisórios, juntamente com professores da educação básica da cidade, nessa reunião foi formalizada e lavrada em ata, a criação da diretoria regional da Sociedade Brasileira de Educação Matemática no estado de Mato Grosso. Da data da reunião até o registro da criação ser publicado, se passaram um tempo relativamente considerável, aproximadamente dois anos.

Como primeira ação da SBEM/MT, promovemos com muita dificuldade o Primeiro Encontro Estadual de Educação Matemática na cidade de Cáceres. As dificuldades estavam ligadas pela inexperiência na promoção desse tipo de evento, a localização geográfica dos membros da diretoria, em uma época desprovida das tecnologias que temos hoje, bem como a falta de apoio das instituições, além da carência de força de trabalho efetiva no engajamento em prol da realização desse evento, mesmo com toda essa dificuldade, a avaliação desse evento foi positiva, participaram cerca de 240 pessoas de 30 municípios. Mesmo com essa participação, o interesse dos professores em filiar-se a sociedade, não ocorreu como esperado.

Após a realização do primeiro evento, ficou acordado que teríamos um cronograma em que o segundo, terceiro, e quarto evento regional, ocorreriam respectivamente nas cidades de Barra do Bugres, Sinop e Cuiabá. No entanto ocorreu apenas o evento em Barra do Bugres, que por sinal foi

um evento bem produtivo, o evento programado para Sinop e Cuiabá não ocorreram por falta de pessoas dispostas a organizar.

Em seguida aproveitando a política de qualificação apresentada pela UNEMAT, me afastei para qualificação, e nesse período as ações da SBEM/MT, ficaram paralisadas e com essa paralização houve um enfraquecimento natural da regional.

O interesse de reativar a SBEM ocorreu alguns anos após o meu regresso da qualificação. Em um congresso, após uma conversa com o então diretor nacional, Paulo Figueiredo, o mesmo me passou as coordenadas para o processo, no entanto não caminhamos muito com a reativação. A seguir o Cristiano Muniz assume a diretoria nacional, e em uma conversa informal que tive com o mesmo em um aeroporto, obtive os esclarecimento nos pontos ainda duvidosos para o processo de reativação. Mas o mesmo realmente foi tomando forma quando em reunião em Cuiabá, com professores inclusive da Universidade Federal de Mato Grosso, em que decidimos pela reativação, também tive o conhecimento de um outro grupo que também estava interessado.

Nesse momento tive a consciência do fortalecimento da esperança nessa reativação, ao vislumbrar nesses grupos, uma vontade renovada de promover novas ações através da sociedade, e assim aconteceu, após a mobilização de muita gente, a regional está ativa de novo, com propostas de muitas ações, em um tempo novo com mais apoio e condições de desenvolver suas atividades.